



PO21 - ESCLERITE POR HERPES ZOSTER: PROCESSO INFECCIOSO, PROCESSO AUTOIMUNE?

Renata Rothwell, Monica Loureiro, Sandra Prazeres
(Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho)

Introdução: A esclerite é uma inflamação destrutiva da esclera que pode resultar em perda visual. A maioria manifesta-se de forma isolada ou em associação a doenças sistémicas autoimunes. Em cerca de 7% dos casos as esclerites apresentam uma etiologia infecciosa.

Material e Métodos: Descrição de caso clínico.

Resultados: Doente do sexo feminino de 54 anos, sem antecedentes pessoais de relevo, recorreu ao SU por uma uveíte anterior hipertensiva. Foi medicada com colírio anti-inflamatório, midriático e antihipertensor e antivírico oral, com melhoria marcada da inflamação de câmara anterior. Cerca de 2 semanas após o início do tratamento, a doente desenvolveu um quadro de esclerite nodular com agravamento progressivo. Realizou estudo imunológico que foi positivo para HLA B27. Iniciou corticoterapia oral com melhoria da esclerite. Realizou colheita de humor aquoso, que foi positiva para DNA de Herpes Zoster. Sob terapêutica com valaciclovir a doente iniciou o desmame da prednisolona, mas apresentou um agravamento marcado da esclerite com a redução para 30mg/dia. Foi posteriormente introduzido o metotrexato que possibilitou a suspensão da corticoterapia, com melhoria clínica.

Conclusão: Descrevemos um quadro de inflamação provocada por VHZ que se manifesta inicialmente como uma uveíte e subsequentemente como uma esclerite anterior com resposta à imunossupressão. O presente caso clínico é compatível com a hipótese que as infeções episclerais e esclerais podem resultar não só da infeção direta do vírus Herpes Zoster como também de um processo autoimune induzido pelo vírus.